

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Acertologia Paraterapêutica

Aciertologia Paraterapéutica

Paratherapeutical Adjustmentology

Ellen Quintela

Consciencioterapeuta, graduada em Medicina, especialista em Anestesiologia, ellencdq@gmail.com

RESUMO. Este artigo tem por objetivo relatar a experiência autoconsciencioterápica da autora no contexto da paraterapêutica do acerto, vivenciada no laboratório *Serenarium*, localizado no Campus Aracê, em Domingos Martins, Espírito Santo, Brasil. O estudo apresenta casuística pessoal, destacando o acesso à verpon intermissiva sobre o foco no acerto, culminando no autodesassédio gesconográfico, além de abordar os efeitos recinológicos desse processo nas autoprescrições proexológicas interassistenciais. A partir das vivências e reciclagens intraconscienciais realizadas, conclui-se ser essencial ao intermissivista o abertismo mentalsomático e o engajamento nos autorreversionismos cosmoéticos, com o intuito de alcançar o compléxis e contribuir para a maxiproéxis grupal.

Palavras-chave: acerto; autoconsciencioterapia; autodesassédio; cosmoética; proéxis; verpon paraterapêutica.

RESUMEN. El objetivo de este artículo es relatar la experiencia autoconsciencioterápica de la autora en el contexto de la paraterapéutica del acierto, vivenciada en el laboratorio *Serenarium*, ubicado en el Campus Aracê, en Domingos Martins, Espírito Santo, Brasil. El estudio presenta una casuística personal, destacando el acceso a la verpun intermisiva sobre el enfoque en el acierto, culminando en el autodesasédio gesconográfico, además de abordar los efectos recinológicos de este proceso en las autoprescripciones proexológicas interasistenciais. A partir de las experiencias y reciclajes intraconscienciais realizados, se concluye que son esenciales para el intermisivista la apertura mentalsomática y el compromiso con los autorreversionismos cosmoéticos, con el fin de alcanzar el compléxis y contribuir para la maxiproéxis grupal.

Palabras clave: acierto; autoconsciencioterapia; autodesasedio; cosmoética; proexis; verpun paraterapêutica.

ABSTRACT. This article aims to report on the author's self-conscientotherapy experience in the context of paratherapeutic of adjustment, experienced at the *Serenarium* laboratory, located on the Aracê Campus, in Domingos Martins, Espírito Santo, Brazil. The study presents personal

casuistry, highlighting the access to intermissive verpon on the focus on adjustment, culminating in gesconographic self-deintrusion, in addition to addressing the recinological effects of this process on interassistential proexological self-prescriptions. Based on the experiences and intraconsciential recycling carried out, it is concluded that mentalsomatic openness and engagement in cosmoethical self-revisionism are essential for the intermissivist, with the aim of achieving compléxis and contributing to the group maxiproéxis.

Keywords: adjustment; self-conscientiotherapy; self-deintrusion; cosmoethic; proexis; paratherapeutic verpon.

INTRODUÇÃO

Ciência. A Acertologia, enquanto ciência, explora o papel dos acertos na evolução e evidencia a importância de transitar entre o *crescendo acerto cosmoético espontâneo-acerto cosmoético calculado*. Nesse *crescendum*, as ações inicialmente naturais e instintivas tornam-se planejadas e deliberadas, evoluindo para a autoortopense e a autoortopense.

Objetivo. Este trabalho tem o propósito de expor e aprofundar, com base na casuística desta autora, os estudos sobre a transição pessoal para novo patamar evolutivo, alcançado por meio da prática contínua da autocorreção. Também objetiva mostrar o quanto esse processo promove o refinamento e a qualificação das manifestações pensênicas, resultando na instalação de holopense hígida e favorável a novos acertos.

Atributo. Sob essa ótica, o acerto é compreendido como atributo retificador, responsável por higienizar condutas, posturas e atos, promover a otimização dos resultados evolutivos e qualificar as atuações interassistenciais.

Triáde. A prática acertológica demanda autesforço contínuo, refletido na aplicação consistente de atitudes pró-evolutivas. Por meio da reflexão crítica associada à retificação cosmoética, é possível identificar os erros, extrair aprendizados significativos e convertê-los em oportunidades de aprimoramento intraconsciential. Esse movimento envolve o autenfrentamento simultâneo da *triáde da erronia* (Vieira, 2023, p. 33.284), composta por *equivocos, enganos e omissões*.

Método. Os recursos metodológicos utilizados para a elaboração deste artigo incluíram:

1. Pesquisa bibliográfica sobre o tema.
2. Registros autoconscientioterápicos vivenciados no laboratório *Serenarium*.
3. Relato das recins aplicadas no período pós-experimento.

Estrutura. A organização dos conteúdos está dividida em 4 seções e considerações conclusivas:

- I. **Verpon Paraterapêutica.**
- II. **Autacerto.**
- III. **Autexperimentologia.**

IV. Paraposfácio Recinológico.

I. VERPON PARATERAPÊUTICA

Definição. A *verpon paraterapêutica* é o “neoconstructo, neoideia, neotécnica ou verdade relativa de ponta do *corpus* da Conscienciologia geradora de neocognição com efeito terapêutico ou desassediador evidente, específica e prioritária para a autoconsciencioterapia do evoluciente” (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 1.225).

Desassédio. No campo da *Desassediologia*, especialmente entre os intermissivistas, a verpon apresentada no momento adequado pode ter impacto catalisador no processo autevolutivo. Não raramente, novas verdades provocam mudanças imediatas nos interesses da conscin, reorientando sua atenção, inicialmente egoica, para demandas interassistenciais prioritárias.

Abertismo. Esta autora percebeu que a autopenalidade teve impacto reestruturador direto no nível de abertura intraconscinencial enquanto conscin intermissivista. Essa abertura conectou-a ao holopensene desassediador dos Serenões, instalado no laboratório *Serenarium*, auxiliando na recuperação da lucidez do curso intermissivo e favorecendo a superação de autolimitações conscienciográficas.

Verponogenia. Esse fluxo de parapermuta intelectual evidenciou o poder das verdades relativas de ponta, tanto na reciclagem de padrões pensênicos atravancadores da proélix pessoal e grupal quanto na qualificação interassistencial, reafirmando a importância da ideia original prioritária, libertária e universalista. No contexto do presente estudo, a verpon foi materializada pelo foco nos acertos.

Hiperacuidade. Durante as vivências parapsíquicas no *Serenarium*, esta autora percebeu-se mais atilada e receptiva aos neoconceitos e paraneoconceitos, possibilitando-lhe maior acesso a retroverpons intermissivas e profiláticas, orientadoras das gestações conscienciais. A hiperacuidade, nesse contexto, revelou-se verdadeiro radar evolutivo, sintonizando-a com *insights* indispensáveis ao progresso pessoal e interassistencial.

Neocognografoterapia. No âmbito da *Paraterapeuticologia*, quando a conscin está automotivada, como foi o caso desta autora, e responde às inspirações recebidas de maneira lúcida, tais ideias podem ser transformadas em hipóteses estruturadas de autopesquisa, potencializando a autorreflexão e acelerando os processos de autocura.

Sinergismo. Quando divulgadas e debatidas em grupo, as hipóteses tornam-se conteúdo interassistencial, fortalecendo o sinergismo entre o paravincio intermissivo e a grafoassistência proexológica. Esse movimento chancela a reciclagem intraconscinencial (recin) teática, consolidando os aprendizados das neoverpons e comprometendo a conscin com os acertos grupocármicos.

Epicentrismo. A partir da *Neoconstructologia*, o entendimento sobre a atuação desta intermissivista enquanto catalisadora de mudanças paradigmáticas, especialmente por meio de contribuições na escrita comunicativa das verpons, revelou-se pilar essencial para o avanço no epicentrismo interassistencial.

Disseminação. Reconhecer um dos maiores acertos do intermissivista, a capacidade de disseminar verdades relativas de ponta assimiladas durante o curso intermissivo pré-ressomático, trouxe alívio parassintomático homeostático e imediato.

Alívio. “O *alívio parassintomático* é o arrefecimento de sintomas holossomáticos da parapatologia de base, resultante em diminuição do malestar ou até mesmo relativo bem-estar íntimo, devido à redução ou supressão de sofrimento físico, energético, emocional, mental ou moral” (Almeida; Haymann & Remédios, 2022, p. 59).

Holopercuciência. O aporte neoideativo recebido no laboratório, a partir do choque de realidade da paraimpactoterapia, desafiou crenças arraigadas e apriorismos pessoais. Esse contexto, percebido pela autora, resultou na elaboração *perspicaz e aguda de rotina grafopensênica útil*, com foco na retribuição interassistencial perduradora.

Predisposição. Essa realidade a fez refletir que, quando a conscin lúcida está aberta a ideias avançadas, abre caminho para a aproximação dos amparadores extrafísicos, favorecendo a expansão da verponogenia. Nesse sentido, a decisão íntima de exercitar o *trinômio método-organização-disciplina* surgiu ao modo de ferramenta técnica fundamental para estabelecer a conexão amparador–intermissivista.

Trinômio. Apesar desta autora possuir os trafores de organização e disciplina, a ausência de método estruturado, ou seja, de sistematização do processo, limitava significativamente os resultados alcançados.

II. AUTACERTO

Definição. Para esta autora, o *autacerto* é o resultado cosmoético da decisão lúcida da conscin, fundamentada no autodiscernimento quanto à melhor opção para todos no momento evolutivo, promovendo qualificação da interassistência pessoal.

Profilaxia. Enxergar o erro enquanto oportunidade e profilaxia para acertar mais, identificando as causas do desvio e implementando medidas preventivas para evitar a repetição, consolida a maturidade evolutiva.

Proéxis. O esforço para acertar mais e errar menos constitui sabedoria acumulada ao longo de milênios, em vidas sucessivas, refletindo a potencial desenvoltura cosmoética. Esta autora, no atual percurso da autevolução, buscou, por meio da vontade de acertar, o aperfeiçoamento constante, visando o maior rendimento proexológico. Porém, observou nas próprias manifestações inadaptações existenciais decorrentes de mimeses dispensáveis, evocadas e fixadas ectopicamente em detrimento das informações recebidas no curso intermissivo.

Vontade. A *vontade de acertar* é o atributo da conscin, homem ou mulher, quanto à aplicação autodeterminada das próprias energias conscienciais (ECs), dos trafores pessoais e do autoparapsiquismo, com intencionalidade cosmoética, em prol de realizar o mais correto nos empreendimentos evolutivos (Paskulin, 2023, p. 34.271).

Homeostase. Ao reconhecer e valorizar os acertos pessoais, esta autora percebeu fortalecimento holossomático e criou um acervo de experiências homeostáticas. Cons-

tatou, a partir da vivência laboratorial, a possibilidade de miniacertos abrirem caminhos significativos para múltiplos megacertos, ampliando o impacto assistencial no contexto grupocármico.

Marco. Cada escolha acertada torna-se marco evolutivo na trajetória da consciência, permitindo a construção de automimese saudável, na qual padrões positivos do passado são ressignificados, aprimorados e aplicados de modo mais lúcido.

Aprendizado. Errar faz parte do processo evolutivo, mas o aprendizado real ocorre pelo acerto. O erro ressalta a relevância do acerto e impulsiona a adoção do *princípio cosmoético da autocorreção* imediata após a autoconstatação do erro (Vieira, 2014, p. 79). Nesse contexto, a correção de curso evolutivo é essencial, permitindo à conscin revisar escolhas e estratégias, alinhando-as às diretrizes da proéxis.

Interassistência. Quem acerta mais está em posição de assistir a quem ainda erra, abrindo a *linha de assistência seriexológica* e promovendo mudança de patamar assistencial. O acerto mais necessário encontra-se na área da interassistencialidade, na qual escolhas acertadas podem gerar impactos positivos exponenciais no grupo evolutivo, a exemplo da exposição tarística dos fatos e parafatos. Mostrá-los incentiva outras consciências a analisarem e pensarem por si mesmas, sendo essa a essência da megaetologia do acerto.

Liberdade. Essa abordagem ajuda-nos a eliminar escravidões sutis, tanto intraconscienciais quanto extraconscienciais, as quais limitam a liberdade de agir com discernimento. Por meio da prática constante de listar, analisar e corrigir os desvios, a conscin desenvolve autolucidez, reduzindo significativamente os percentuais de erros e aumentando a capacidade de realizar escolhas prioritárias e cosmoéticas.

Holomaturidade. Ao priorizar o acerto, inicia-se um ciclo virtuoso. A prática do acerto reduz os índices de erro, gera autoconfiança, proporciona harmonia e aproxima a consciência da holomaturidade, estado em que as escolhas são orientadas por discernimento e visão cosmoética ampla. Esse mecanismo não é apenas individual, pois quem acerta mais está sempre em posição de assistir quem errou mais, criando rede de assistência em benefício do grupo evolutivo.

Atributo. A retificação constante é um dos pilares da evolução consciencial e o apogeu dos acertos cosmoéticos. O atributo retificador manifesta-se como revitalizador pensênico, promovendo a qualificação das manifestações conscienciais e grupocármicas. Esse processo não se limita à correção de erros, mas também envolve a ampliação do escopo de acertos, permitindo que as escolhas evolutivas sejam mais abrangentes e assistenciais. Acertar é, em essência, a manifestação prática do autodiscernimento, e o discernimento leva ao compléxis.

Compléxis. Pessoalmente, a temática do compléxis representava o desconforto perante as autocorrupções grafopensênicas. Existia certa inércia e reconhecimento do insucesso em relação ao desenvolvimento e à consolidação da escrita tarística.

Valor. Esse insucesso não se devia à ausência de esforços pontuais, mas, sobretudo, à falta de priorização do valor evolutivo da gesconografia interassistencial.

III. AUTEXPERIMENTOLOGIA

Serenarium. O *Serenarium* é o laboratório conscienciológico constituído por base intrafísica propícia ao estabelecimento de conexão interdimensional destinada à imersão e autoconcentração da conscin experimentadora durante 72 horas consecutivas, em condições de total isolamento voluntário, direcionada à autopesquisa, captação de neoverpons autevolutivas otimizadoras de autenfrentamentos exitosos (recins) e reciclagens existenciais (recéxis), planificadas a partir da Heurística Pessoal, com base em fatos e parafatos (Lückmann, 2023, p. 30.229).

Verdade. Trata-se de laboratório facilitador de imersão profunda para captação de neoverpons, ideias e conceitos evolutivamente renovadores, possibilitando reciclagens intraconscienciais (recins) e existenciais (recéxis). Nomeado inicialmente pelo professor Waldo Vieira como *Laboratório Radical da Heurística* (Seno & Stédile, 2020, p. 45), tal ambiente autopesquisístico é pioneiro no planeta. O *Serenarium* pode representar recurso avançado de autoconsciencioterapia quando a conscin, interessada no autalinhamento proexológico, predispõe-se à conexão com a paratecnologia da Central Extrafísica da Verdade (CEV).

Expectativas. Em outubro de 2024, esta autora inscreveu-se para participar do laboratório *Serenarium* no *Campus* Aracê. Inicialmente, estava sem expectativas, mas, durante a entrevista pré-experimento, diversas ideias começaram a surgir, despertando estratégias sobre como aproveitar a experiência ao máximo.

Tertúlia. Na véspera da entrada no laboratório, decidiu reler registros de tertúlias datadas desde 2004, ano da sua chegada a Foz do Iguaçu. Essa leitura a reconectou ao holopensene das verpons daquele período, gerando neoconstructos enriquecedores.

Laboratório. O dia de ingressar no laboratório chegou, e a experiência foi marcante. Logo ao entrar, a arquitetura do espaço, concebida com detalhismo para otimizar a experiência autoconsciencioterápica, causou impacto imediato pela funcionalidade estratégica e integração com os objetivos do experimento. Durante as primeiras 48 horas, conectou-se ao holopensene serenológico, vivenciando experiências extrafísicas e acessando retroideias originais do curso intermissivo. Ao longo desse período, estabeleceram-se novas metas proexológicas, elaboraram-se planilhas analíticas detalhadas sobre a rotina da escrita e realizou-se revisão criteriosa do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).

Ampliações. A partir da intensificação do campo energético e ideativo, elaborou 11 equivalências lexicais, as quais refletem, de maneira técnica e abrangente, as múltiplas facetas do laboratório e a funcionalidade evolutiva apresentada. Essas definições visam sintetizar aspectos específicos do *Serenarium* e a contribuição para a autoconsciencioterapia. São elas:

01. Ambiente clarificador dos detalhes das autexperiências.
02. Atalho cosmoético.
03. Autoconsciencioterapia intensiva.
04. Autoortabsolutismo desassediador.
05. Isolamento parassanitário.

06. Paraconsciencioterapia voluntária.
07. Resgate das diretrizes intermissivas.
08. *Retroverponarium* intermissivo.
09. Silêncio mnemônico.
10. Simulacro intermissivo.
11. *Técnica da autorreflexão de 3 dias*.

Foco. No terceiro e último dia do experimento, acordou com a ideia de realizar a *técnica da autorreflexão de 5 horas* no período da tarde, inicialmente sem a definição de tema central. Entretanto, durante o almoço, emergiu a epifania “foco no acerto”, rapidamente tomando conta da autopenalidade. Interrompeu a ação em andamento e começou a registrar 6 *insights* iniciais:

1. Você já identificou os acertos proexológicos necessários?
2. Quais acertos intermissivos programou?
3. Fazer o certo, pois o que é certo não gera dúvidas.
4. Optar pela economia de bens.
5. Avaliar: o que acertou até hoje? O que falta acertar?
6. Não postergar o acerto.

“A *autorreflexão de 5 horas* é a técnica de a conscin lúcida se dispor a recolher-se em holopensene tranquilo, desligar-se do mundo exterior, sem portar ou efetuar quaisquer anotações, e refletir profundamente sobre os temas mais relevantes e prioritários do momento evolutivo e da reciclagem existencial, durante 5 horas consecutivas” (Vieira, 2023, p. 6.148).

Autorreflexão. No decorrer da aplicação da técnica, a temática do acerto evolutivo dominou a pensenidade. A técnica foi potencializada por paratecnologia, a qual promoveu amplificação cognitiva e acesso à retromemória. Esse processo resultou no surgimento de 3 reflexões detalhadas, apresentadas a seguir, e acompanhadas de exemplos correspondentes:

1. **Retrospectiva dos acertos da vida intrafísica:** escolha pela faculdade de Medicina; contato com a Conscienciologia aos 21 anos de idade; opção pela técnica da invéxis; mudança de base física para o Rio de Janeiro e, depois, para Foz do Iguaçu; radicação vitalícia na Cognópolis; formação para consciencioterapeuta; início da tenepes; independência financeira.

2. **Acertos a serem consolidados:** finalização e publicação do livro sobre Histriologia; assunção produtiva e funcional da grafopensenidade; aproveitamento máximo do tempo evolutivo.

3. **Elencologia facilitadora dos acertos:** progenitores; irmãos consanguíneos; educadores da ciência convencional; reeducadores da Conscienciologia e consciencioterapeutas, em especial, o professor Waldo Vieira; duplista evolutivo, Maximiliano Haymann; amigos raríssimos reencontrados nesta vida.

Autodesassédio. Ao concluir a técnica, parapercebeu autodesassédio mentalsomático imediato, acompanhado de desconexão interconsciencial, os quais proporcionaram expansão da autopercepção multiexistencial. A desintrusão mentalsomática permitiu aprofundamento significativo no foco autopesquisístico, direcionado à inércia grafopensênica, temática desafiadora para esta autora e de complexidade singular no âmbito do autenfrentamento consciencial.

Definição. O *autodesassédio mentalsomático* é o ato ou efeito de eliminação do assédio pessoal de bases intelectuais, instalado a partir do tráfego mentalsomático, capaz de afetar o processo cognitivo, perceptivo ou paraperceptivo do evoluciente (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 153).

Holopenses. No verbete acima citado, os autores destacam a relevância dos holopenses favoráveis ao desassédio mentalsomático, frequentemente presentes em ambientes, os quais estimulam a geração de neoideias e promovem reciclagens intelectuais, aos moldes do laboratório *Serenarium*.

Catástase. Sob o prisma da *Energocenografologia* aplicada ao *Serenarium*, esta autora alcançou o ápice da autolucidez quanto à neautocognição acertológica. O momento de irrompimento da lucidez pessoal despertou a autoortodeterminação intermissiva.

“A *catástase autodesassediadora* é o momento do irrompimento de autolucidez da conscin autoconsciencioterapeuta capaz de arrematar, concluir, desenlaçar, desenredar, dissipar, obliterar, solucionar a intraconflitividade iminente, possibilitando a autodesintrusão pensênica e, em consequência, permitindo a intervenção cosmoética da equipe extrafísica de amparadores” (Quintela, 2023, p. 8.424)

Consolidação. A experiência vivenciada nesse laboratório revelou-se um marco na autotrajatória evolutiva, destacando-se pela intensidade das autorreflexões, pela riqueza de vivências parapsíquicas e pelo ajuste das metas proexológicas delineadas com clareza e aplicabilidade. Esses avanços foram viabilizados pela superação de condicionamentos ideativos apriorísticos, permitindo a expressão da autessência cognitiva intermissiva.

IV. PARAPOSFÁCIO RECINOLÓGICO

Definição. O *paraposfácio recinológico* é o efeito, o desfecho, o adendo teático das reciclagens intraconscienciais (recins) implementadas de maneira imediata ou mediata, mantidas com constância ou inconstância pela conscin, homem ou mulher, após autodesassédio mentalsomático.

“A *recin* é a reciclagem intraconsciencial ou a renovação cerebral da consciência humana (conscin) através da criação de neossinapses ou conexões interneurais (neuróglia) capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a consecução da reciclagem existencial (recéxis), a inversão existencial (invéxis), a aquisição de neoideias, neopenses, hiperpenses e outras conquistas neofílicas da pessoa lúcida motivada” (Vieira, 2023, p. 28.557).

Práticas. Considerando a *Recexologia*, a consecução das ações recinológicas implementadas pela conscin lúcida, após a megadecisão das autorrestaurações, pode ser dividida em 4 práticas, listadas abaixo em ordem funcional:

1. **Imediata:** ação instantânea; taquirrítmica.
2. **Mediata:** ação procrastinada; bradirrítmica.
3. **Constante:** ação elaborada tecnicamente; sustentada.
4. **Inconstante:** ação espontânea; insustentável.

Tecnicidade. Vale considerar a importância do emprego da tecnicidade lúcida na aplicação e manutenção das reciclagens cosmoéticas íntimas, visando alcançar o compléxis.

Laboratório. No universo da *Laboratoriologia*, o registro, o relato, o artigo sobre experimentos laboratoriais é prática-chave na consolidação de recins. A autovivência técnica permite à conscin aprofundar a introspecção, confrontando trafares, realizando ajustes e retificações existenciais.

Replicação. No *Serenarium*, esta autora teve a inspiração de replicar, no escritório pessoal da base física, o ambiente reciclogênico vivenciado. Uma dessas inspirações foi a de retirar objetos e excrescências não vinculados ao holopensene da escrita e introspecção, criando assim o *Grafopensenarium*. Tal ajuste foi das primeiras ações realizadas ao retornar à base física.

Ambiente. “O ambiente reciclogênico é o espaço intrafísico favorecedor de a conscin, homem ou mulher, empreender reformulações íntimas pró-evolutivas, devido à aglutinação de elementos potencializadores da homeostase do holopensene local” (Betat, 2023, p. 1.021).

Método. Não existe autocorreção evolutiva instantânea sem os autesforços empregados pela conscin lúcida. As mudanças ocorrem gradativamente, com a possibilidade de refluxos estagnadores da evolução até o assentamento do neo-holopensene recinológico.

Vontade. Sob a perspectiva da *Voliciologia*, após consolidar neoposturas e neo-hábitos pró-evolutivos, esta autora dedicou-se a sistematizar o crescendo de investimentos e ações empregados para superar a condição de grafopensenidade sedentária. Eis, em ordem alfabética, 7 reforços positivos com contribuição significativa para esse processo:

1. Atendimento consciencioterápico, na condição de evoluciente, com foco na inércia grafopensênica.
2. Conversas esclarecedoras com o duplista.
3. Escrita de verbetes para o *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes* da OIC.
4. Leitura técnica e detalhada de obras selecionadas no *Clube do Livro* OIC.
5. Participação no curso de campo *Autodesassédio Gesconográfico* promovido pela UNIESCON.
6. Participações no *Laboratório Gesconográfico Grupal* e no curso *Imersão Conscienciográfica* organizado pela UNIESCON.
7. Revisão do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*.

Efeito. Sob o enfoque da *Equilibrilogia*, eis, em ordem alfabética, 11 repercussões holossomáticas *in crescendo*, advindas da paraterapêutica do acerto e percebidas por esta autora, após autexperimentação no laboratório *Serenarium*:

01. Atilamento cognitivo.
02. Autodesestigmatização.
03. Automegaeuforização.
04. Eutimia.
05. Expansão da autoconsciencialidade.
06. Força presencial gesconográfica.
07. Hiperacuidade.
08. Neodisponibilidade assistencial.
09. Para-harmonização íntima.
10. Reconexão com o curso intermissivo.
11. Vontade avançada de acertar.

Autossustentação. Nos dias seguintes ao experimento, esta autora percebeu a vontade de acertar, fundamentada no senso de responsabilidade proexológica e interassistencial, permanecer dinâmica e contínua. A decisão taquipensênica consciente de promover correções pessoais imediatas resultou na superação da inércia grafopensênica, culminando na criação de conceptáculo gesconológico pessoal. Atualmente, no ano base 2025, ela segue dedicada e comprometida com a prática diária da escrita conscienciológica.

CONCLUSÕES

Holomaturidade. A conscin lúcida, comprometida com a práxis do acerto e movida pela vontade de acertar, reaccessa, por meio de autorreflexões e autexperimentações sadias, as paraneossinapses intermissivas, dispensando as mimeses estagnadoras da auto-proéxis e maxiproéxis grupal.

Neossinapse. Segundo Vieira (2023, p. 28.255), “o recesso neossináptico, mais cedo ou mais tarde, alcança a conscin intermissivista, homem ou mulher, quando dedicada à consecução satisfatória da autoprogramação existencial”.

Autocorreção. Após expansões conscienciais significativas no momento evolutivo acertado, esta autora conseguiu potencializar os efeitos da recin, a partir das mutações instantâneas de traços comportamentais. A escolha lúcida e direta pela autocorreção, aliada à assunção do paradever proexológico, foram essenciais nesse contexto.

Profilaxia. Os paraconceptáculos gesconológicos, a exemplo do laboratório *Serenarium*, proporcionam ambientes técnicos e otimizados para a profilaxia grafopensênica da melancolia extrafísica (melex) e para a superação da *síndrome da inércia grafopensênica* (Bassanesi, 2023, p. 30.521). Durante a vivência da confluência ideativa máxima, em sinergia com os amparadores extrafísicos, esta autora promoveu reciclagens significativas nos valores pessoais.

Ortopensidade. A autoconsciencioterapeuticofilia, trafor autoplicado, promoveu a instalação de ortopenses e a consolidação das automanifestações acertológicas, fundamentadas no discernimento das necessidades proexológicas. A aplicação da inteligência evolutiva na autorreparação instantânea de erros qualifica a conscin intermissivista para alcançar o compléxis.

Autodisciplina. De acordo com Vieira (2023, p. 6.321), a *autorrestauração imediata* é o procedimento técnico mais eficaz para a eliminação de erros, equívocos, deslizes, desvios, omissões deficitárias, inseguranças, imprevistos e mal-entendidos.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapêutica com Termos Multilíngues Equivalentes: 400 Verbetes Prescritivos*; ed. Liege Trentin; Maximiliano Haymann; & Sissi Lopes; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; revisores: Equipe de Revisores da OIC; 1.412 p.; 25 E-mails; 845 enus.; 50 especialidades; glos. 400 termos (al., esp., fr., ing.); 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 142 técnicas; 26 websites; glos. 38 termos (miniléxico dos campos paracientíficos); 161 filmes; 1.100 refs.; 111 webgrafias; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapêutica: 575 refs.); alf. (al., esp., fr., ing.); 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 59, 153 e 1.225.

2. Seno, Ana; & Stédile, Eliane; Orgs.; *Serenarium: O Primeiro Laboratório de Autopesquisa em Imersão de 72 Horas do Planeta*; apres. Ana Seno; & Eliane Stédile; posf. Maria Izabel da Conceição; pref. Nario Takimoto; revisores Marco Antônio Facury; et al.; 366 p.; 5 seções; 13 caps.; 25 gráfs.; 3 ilus.; 15 tabs.; 38 técnicas; 1 teste; glos. 1 termo; 38 refs.; 2 anexos; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 45.

3. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 79.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. Bassanesi, Cristina; *Síndrome da Inércia Grafopensênica* (N. 2.291; 10.055.2012); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.521 a 30.527; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 05.01.2025; 17h40.

2. Betat, Sílvia; *Ambiente Reciclogênico* (N. 5.527; 23.03.2021); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.021 a 1.025; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 05.01.2025; 17h40.

3. Lückmann, Mariângela; *Serenarium* (N. 2.625; 12.04.2013); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.229 a 30.237; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 05.01.2025; 17h40.

4. **Paskulin**, Marcello; *Vontade de Acertar* (N. 2.940; 21.02.2014); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 34.271 a 34.276; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 05.01.2025; 17h40.

5. **Quintela**, Ellen; *Catástase Autodesassediadora* (N. 2.863; 06.12.2013); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.424 a 8.429; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 05.01.2025; 17h40.

6. **Vieira**, Waldo; *Autorreflexão de 5 Horas* (N. 1.076; 08.01.2009); *Autorrestauração Imediata* (N. 1.761; 28.11.2010); *Reacesso Neossináptico* (N. 1.831; 05.02.2011); *Recin* (N. 308; 08.08.2006); *Triade da Erronia* (N. 496; 21.03.2007); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 6.148 a 6.151, 6.321 a 6.324, 28.252 a 28.255, 28.557 a 28.560 e 33.284 a 33.286; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 05.01.2025; 17h40.

CITE ESTE ARTIGO:

1. **Quintela**, Ellen; *Acertologia Paraterapêutica*; Artigo; *XVII Jornada de Consciencioterapeuticologia*; 30-Foz do Iguaçu, PR; 31.08.2025; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 14; N. 17; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 microbiografia; 2 técnicas; 3 refs.; 6 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2025; páginas 85 a 96.